

## «O grande ensinamento de *don* Giussani foi trazer Deus para a vida»

*Entrevista a Davide Prosperì, presidente da Fraternidade de CL, sobre o Centenário do nascimento do fundador. Da revista omnesmag.com*

### **Maria José Atienza**

No próximo dia 15 de outubro, celebra-se o 100º aniversário do nascimento de *don* Luigi Giussani, fundador de Comunhão e Libertação. O Movimento, nascido nos anos sessenta em Itália, está presente em cerca de noventa países nos cinco continentes.

Depois da morte de Giussani em 2005, o padre Julián Carrón ficou à frente de CL, tarefa que cumpriu até 27 de novembro de 2021. Após a demissão de Carrón, Davide Prosperì tornou-se presidente da Fraternidade de CL. Químico de Milão de 50 anos, casado e pai e quatro filhos, é professor titular de Bioquímica e diretor do Centro de Nanomedicina na Universidade Bicocca de Milão, e desde 2011 era vice-presidente da Fraternidade de CL. Comunhão e Libertação, que se define «uma proposta de vida e para a vida», vive este centenário como «um olhar para a frente, porque a vida de *don* Giussani gerou um rio de história que continua e dá sempre frutos novos», disse Prosperì, que não esconde as dificuldades ou as “podas” que os membros da Fraternidade podem viver ao longo do caminho.

### **Como é que a família de CL está a viver este Centenário?**

Como uma ocasião dada por Deus Lhe agradecer o imenso dom da pessoa de *don* Giussani e todas as graças de inteligência e de coração por ele recebidas. Não é um olhar para trás, mas para a frente, porque a vida de *don* Giussani gerou um rio de história que continua e dá sempre frutos novos. Claro, como qualquer outra árvore, as que crescem no terreno da Igreja também são podadas pelo Espírito para que possam continuamente rejuvenescer e abrir-se a novas fases da história. Este ano será uma ocasião para aprofundar o ensinamento de *don* Giussani e o método de vida que ele ensinou e trouxe ao mundo com sua própria existência.

### **Datas como esta são, para as instituições da Igreja, um momento para “voltar às origens” e trazer para o presente os carismas fundadores. Neste sentido, quais são os pontos chave do carisma de *don* Luigi Giussani que se querem promover nesta celebração?**

Em primeiro lugar, a conceção original da fé que ele nos transmitiu. A fé como resposta do homem ao acontecimento da graça de Cristo, que nos alcança e transforma a nossa existência no seu âmago. Esta alcança-nos através de outros homens e mulheres que nos tocam e nos fascinam pela sua vida luminosa e rica de promessa.

Em segundo lugar, este ano também será uma ocasião para reler as muitas obras que nasceram do coração de *don* Giussani, todas em socorro do homem, todas significativas para a vida presente, porque contêm uma promessa de vida que não acaba e que nos une aos outros homens nossos irmãos num caminho para Deus.

### **A participação na cultura, a educação, o diálogo com a sociedade fazem parte da essência de CL, num mundo que parece opor-se à visão cristã do mundo. Como é que CL desenvolve esta tarefa?**

Cristo está sempre vivo porque ressuscitou, e sempre, a cada instante, dirige-se ao coração do homem, através de outras homens para que o coração e a cabeça dos irmãos possam descobrir a promessa de vida e de felicidade que a encarnação do Filho de Deus trouxe à terra. Que isto aconteça através das relações pessoais, ou através do envolvimento numa vida comunitária, ou através da aproximação a obras culturais, de caridade ou missionárias, tudo isso faz parte da vida cristã e do dom que *don* Giussani nos trouxe. Neste sentido, o que nos foi comunicado é uma paixão por Cristo que se torna imediatamente paixão pelo homem, não apenas pela “humanidade”, mas por cada um dos *eus* humanos. Daqui nasce a paixão educativa, coração da proposta cristã que, através do encontro com *don* Giussani e com o Movimento nascido dele, nos conquistou e se tornou uma verdadeira vocação para cada um de nós.

### **Como é que definiria a tarefa dos membros de CL hoje: quais são seus desafios e oportunidades?**

Devemos todos ajudar-nos a trazer Deus de volta para as telas da nossa vida. Uma vida sem Deus é uma vida sem futuro, sem perspectivas, mas também sem profundidade no hoje. Uma vida sem Deus significa uma vida sem possibilidade de transcender as circunstâncias aceitando-as, mas também encontrando nelas um chamamento para um caminho em frente. Trazer Deus de volta para dentro da vida, foi este o grande ensinamento de *don* Giussani. Descobrir que Deus não é nosso inimigo, o nosso adversário, mas é a origem da nossa existência, das promessas de bem que estão sepultadas, mais ou menos escondidas, no nosso coração, e que podem levar a nossa personalidade humana à sua verdadeira plenitude.

Em segundo lugar, mostrar que a vida cristã não é a vida de um indivíduo em relação com Deus, mas é a vida de uma comunidade presente na história que se oferece como uma lâmpada sobre o monte ou como o sal dentro da terra para iluminar e vivificar toda a existência. Renascimento do eu e renascimento da experiência comunitária são os dois polos da vida cristã, que se alimentam um no outro. Sem um eu consciente e verdadeiro, a vida comunitária seria somente uma experiência social sem raízes. Sem expressão social, a vida do eu não teria possibilidade nem de expressão nem de alimentação.

### **Depois destes anos, em que a pandemia cancelou encontros tão consolidados como o do Meeting de Rimini, o Encuentro Madrid em Espanha... ainda que estejam a ser gradualmente retomados, como foi que se manteve este espírito de diálogo e de encontro pessoal tendo tudo “contra”?**

A pandemia e agora a guerra podem fechar-nos em nós mesmos, fazer-nos sucumbir sob o medo, sob a impressão de que a existência não tem futuro, de que as relações falham, de que as promessas são ilusórias. Ou então, pelo contrário, se formos ajudados pelos irmãos e pela vida da Igreja, pelo ensinamento do Movimento e pelo testemunho de *don* Giussani, podem abrir-nos para sermos as primeiras testemunhas de uma esperança que sabe atravessar as circunstâncias do presente, que sabe vencer o mal, que sabe participar da vitória de Cristo, que sabe indicar aos irmãos os caminhos do bem e da verdade.

### **Este centenário chega num momento novo para CL. A atualização das normas relativas ao governo das associações de fiéis, no mês de junho, levou à demissão do padre Julián Carrón e à sua entrada como presidente. Como é que estão a viver este percurso?**

Precisamos de seguir em frente, reconhecendo todo o bem que foi escrito nestes setenta anos da história do Movimento, gratos a Carrón por ter sabido receber o testemunho de uma obra tão grande e tão imponente para a história da Igreja e dos homens, e ao mesmo

tempo sabendo desenhar novas formas de responsabilidade e de presença na sociedade. Tenho plena confiança de que este caminho é possível na obediência ao Papa e aos Pastores da Igreja, que nos pedem para realizarmos esta passagem dando razão à esperança de *don* Giussani de ter gerado, pela obra do Espírito, um evento que continua no tempo.

**Como vê o futuro de CL?**

O futuro está nas mãos de Deus, a nós cabe-nos apenas sermos ouvintes alegres e apaixonados da voz que de *don* Giussani chega até nós, e sermos criadores de formas de vida capazes de acolher o grito dos homens.